



CARACTERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PRIORIZADAS NAS FASES INICIAIS DO PPC 2023 DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNEMAT-SINOP

VANIA DE OLIVEIRA SILVA; EDSON ROBERTO OAIGEN

RESUMO

O objetivo da pesquisa é caracterizar as competências priorizadas nas fases iniciais do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências Contábeis da UNEMAT, Câmpus de Sinop, implementado em 2023. A elaboração do PPC baseia-se no ensino por competências conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando a integração teoria e prática, promovendo o protagonismo do aluno. A pesquisa desenvolveu-se por meio da abordagem qualitativa e natureza descritiva, com métodos de estudo de caso, hermenêutico e análise documental. Os dados coletados foram organizados em uma matriz descritiva construída com base em nove indicadores: ensino por competências, práxis contábil, teorias de aprendizagem, metodologias previstas, competências específicas das disciplinas, desafios didático-pedagógicos, estratégias didático-pedagógicas, superação das dificuldades e formação continuada. A análise da matriz, elaborada com foco nas fases 1 e 2 do PPC, revelou uma estrutura curricular que valoriza o desenvolvimento progressivo das competências, iniciando da compreensão das estruturas organizacionais e fundamentos contábeis, até a aplicação de conhecimentos em contextos decisórios. A proposta pedagógica alinha-se às teorias de aprendizagem humanista, cognitiva e construtivista, destacando-se pela utilização de metodologias ativas, projetos de extensão e softwares contábeis, os quais robustecem a práxis contábil e aproximam o estudante da realidade profissional. Observou-se também a preocupação com a formação continuada dos docentes como suporte para garantir o domínio do ensino por competência. Os resultados destacam que o PPC de Ciências Contábeis da UNEMAT-Sinop apresenta coerência com os pressupostos do ensino por competências, favorecendo uma formação crítica, contextualizada e voltada para a resolução de problemas reais da prática contábil. Conclui-se que o PPC analisado apresenta coerência com as diretrizes curriculares e com os pressupostos do ensino por competências, constituindo um avanço na formação contábil superior.

Palavras-chave: Currículo. Formação. Aprendizagem. Protagonismo. Discente.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2023 foi implementado o novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências Contábeis, aprovado por meio da Resolução nº 060/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) na Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), campus de Sinop, tendo em sua base no ensino por competências, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2004).

O PPC tem-se como proposta uma formação acadêmica voltada às exigências da prática contábil, colocando o estudante como protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Assim, observa-se que essa reformulação refletiu-se uma mudança na organização curricular, pautada na articulação entre teoria e prática contábil, na valorização de competências e habilidades na preparação do egresso para atuar em um ambiente profissional dinâmico e inovador (UNEMAT, 2022a).

O ensino por competências, ancorado nas ideias de autores como Perrenoud (1999), Zabala e Arnau (2020) e Oliveira, Silva e Nunes (2020), compreende a formação como desenvolvimento de saberes aplicáveis em situações reais, exigindo um currículo capaz de promover aprendizagens integradas e contextualizadas. A estrutura do PPC também está alinhada as propostas de autores como Perrenoud (1999), Vygotsky (1984) e Bruner (1997), que defendem uma formação centrada na resolução de problemas, na autonomia e no protagonismo do estudante.

Entretanto, a operacionalização dessa proposta de ensino depende da clareza quanto às competências a serem desenvolvidas pelos alunos. Diante disso, considera-se o desafiador a implementação de um currículo por competências em um curso tradicionalmente voltado ao tecnicismo e à normatividade. Torna-se, portanto, necessário compreender como essas competências foram priorizadas nas fases iniciais do novo PPC, sendo essa pesquisa um recorte da tese de doutorado que investigou a implantação do ensino por competências e a práxis contábil no curso de Ciências Contábeis da UNEMAT-Sinop (Silva, 2024)

Portanto, este estudo tem por objetivo caracterizar as competências priorizadas nas fases iniciais do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UNEMAT-Sinop, implementado em 2023, com base na matriz descritiva construída a partir dos indicadores sistematizados na tese de Silva, 2024.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa adota a abordagem qualitativa, por envolver o estudo do ensino por competências e da práxis contábil no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UNEMAT-Sinop. Essa abordagem, conforme Mineiro, Silva e Ferreira (2022), permite uma compreensão aprofundada dos processos integrativos e uma análise detalhada de contextos específicos. Assim, buscou-se explorar a proposta formativa contida nas fases iniciais do PPC 2023.

Quanto aos fins, trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, por permitir a descrição detalhada das competências priorizadas nas fases iniciais do PPC do curso (Kruger, 2023; Silva, 2017). A investigação baseou-se na análise de documentos institucionais e normativas legais, o que caracteriza sua natureza como documental, conforme proposto por Gil (2019). Além disso, adota-se o estudo de caso, por envolver a análise do currículo do curso, considerando suas diretrizes, estruturação e estratégias didático-pedagógicas. Nessa perspectiva, Yin (2015, p. 4) destaca que o “[...] estudo de caso permite que os investigadores foquem um “caso” e retenham uma perspectiva holística e do mundo real [...]”.

O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma matriz descritiva, cujos dados foram organizados e tabulados com o auxílio do *software Microsoft Excel®*, o que possibilitou a sistematização das informações referentes aos nove indicadores, sendo eles: ensino por competências, práxis contábil, teorias de aprendizagem, metodologias previstas e competências a serem desenvolvidas nas disciplinas específicas de contabilidade, desafios e estratégias didático-pedagógicos, superação das dificuldades e formação continuada.

Para a análise dos dados, utilizou-se o método hermenêutico, que, conforme Gadamer (1999) e Ricoeur (1989), a hermenêutica vem de modo a superar concepções na interpretação de texto e sua importância na educação, visto a interação entre compreensão e explicação analítica. Também foi empregada a análise de conteúdo, a qual auxiliou na interpretação dos resultados da pesquisa, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos para descrever o conteúdo analisado (Campos, 2004).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que tange a caracterização das competências priorizadas nas fases iniciais do currículo, baseia-se em nove indicadores destacados por Silva (2024), com a perspectiva

institucional e pedagógica adotada, a qual foi organizado por meio de uma matriz descritiva, que contempla as fases 1 e 2 do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UNEMAT, campus Sinop, implementado em 2023.

Observa-se que o objetivo das fases 1 e 2 é demonstrar ao acadêmico o “[...] universo da contabilidade como fenômeno social e como prática profissional de geração de informações úteis aos tomadores de decisão” e “[...] fundamentar teórica e metodologicamente o aluno para utilizar a instrumentação contábil como forma de gerar cenários analíticos, antes das decisões serem tomadas” (UNEMAT, 2022a, p.25 e 26). Assim, o Quadro 1 de Silva (2024), sintetiza os indicadores aplicados as fases iniciais do PPC.

Quadro 1 – Matriz Descritiva das Fases 1 e 2 do PPC 2023 de Ciências Contábeis da UNEMAT- Sinop

INDICADORES	FASE 1	FASE 2
Ensino por competência	A estruturação do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis por competências tem o objetivo principal de propiciar aos alunos meios para que eles se tornem protagonistas do processo de ensino- aprendizagem.	
Práxis contábil	O aluno é apresentado ao universo da contabilidade como fenômeno social e como prática profissional de geração de informações úteis aos tomadores de decisão.	Nesta fase, o aluno, já familiarizado com a instrumentação contábil, é teórica e metodologicamente fundamentado para usar essa instrumentação na criação de cenários analíticos antes das decisões serem efetuadas.
	“[...] será disponibilizada uma plataforma digital voltada ao público acadêmico, em que todas as transações que envolvem o ambiente de negócios das organizações, foco dos ensinamentos contábeis, serão sistematizadas e registradas” (UNEMAT, 2022c, p.23).	
Teorias de aprendizagem	No PPC que tange a fase 1 e 2 a teoria da aprendizagem é demonstrada implicitamente, visto que é observado no PPC a abordagem do aluno no dever de “[...] ser capaz de acompanhar, revendo e repensando suas construções, de modo a reconhecer-se como ser ativo na busca do conhecimento” (UNEMAT, 2022c, p 17). Esse aspecto ressalta a ideia de que os alunos devem se tornar ativos no processo educacional.	
Metodologias previstas	Visitas a organizações, integração de teoria e prática, uso de softwares contábil.	Instrumentalização contábil com abordagem prática, análise de ambiente de negócios e uso de softwares de contabilidade.
Competências a serem desenvolvidas nas disciplinas específicas de contabilidade	• Compreensão das estruturas organizacionais e fatos contábeis. • Geração de informações financeiras e econômicas de maneira eficaz. • Análise do impacto de decisões administrativas no patrimônio. • Entendimento das terminologias contábeis.	• Compreensão de ambientes econômicos e oportunidades. • Operacionalização contábil de cenários e uso de resultados contábeis projetados para decisões. • Compreensão de negócios e mercados. • Desenvolvimento e gestão de estratégias e projetos. • Quantificação de informações financeiras.

Desafios didático-pedagógicos	Os alunos que entram no curso são, geralmente, pessoas que precisam se inserir	Realizar projetos de extensão voltados a serviços de assessoria gerencial
INDICADORES	FASE 1	FASE 2
	no mercado de trabalho, e desconhecem o ambiente de negócios.	simplificadas, baseadas na estimativa de cenários e escolha de melhores estratégias.
Estratégias didático-pedagógica	As disciplinas da fase precisam incluir momentos de visita dos alunos às organizações, onde o conteúdo e competências a serem desenvolvidas sejam trabalhadas de modo a criar uma oportunidade de vivência real ao aluno, havendo assim uma articulação da teoria com a prática por meio do projetos de extensão.	Privilegiar projetos de extensão focados em assessoria gerencial simplificada, como cálculo de ponto de equilíbrio e análise de relação custo/volume/lucro para empreendedores individuais e microempresas. Consultorias personalizadas para organizações maiores por meio do Núcleo de Gestão (N-Gest).
Operação das dificuldades	A abordagem foca na prática, incorporando projetos de extensão e visitas diretas ao campo de trabalho.	A proposta inclui uma abordagem prática por meio de utilização de softwares contábeis e projetos de extensão que envolvam assessoria geral, permitindo que os alunos apliquem o que aprenderam em contextos reais, oferecendo serviços para empreendedores individuais, microempresas e organizações maiores.
Formação continuada	O PPC especifica que o planejamento das disciplinas seja estruturado em semanas pedagógicas, durante as quais os professores colaboram ativamente, inclusive no treinamento de docentes recém-chegados.	

Fonte: Silva (2024, p. 83-84).

A matriz descritiva no quadro 1, demonstra a organização curricular das fases 1 e 2 do curso baseado no ensino por competências, conforme aprovado na Resolução nº 015/2022 – *Ad Referendum* do CONEPE e homologada pela Resolução 060/2022 CONEPE. A estrutura propõe o desenvolvimento de competências articuladas entre teoria e prática, tendo como foco a formação de um egresso protagonista do próprio processo formativo.

De acordo com Perrenoud (1999), a noção de competência implica na capacidade de mobilizar saberes diversos em contextos reais. Essa concepção se concretiza na fase 1, tendo em vista que o aluno é introduzido ao universo contábil como fenômeno social, e se expande na fase 2, com o desenvolvimento de habilidades voltadas à criação de cenários analíticos para a tomada de decisão. Logo, verifica-se a evolução curricular destacada no quadro 1 e o qual alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis que orientam a formação de profissionais críticos, reflexivos e capazes de atuar com responsabilidade social (Brasil, 2004).

O PPC também relata a vinculação com teorias de aprendizagem humanista, cognitiva e construtivista. A fase 1 destaca o aluno como agente ativo da construção do conhecimento, aspecto compatível com as abordagens de Rogers (1985), Ostermann e Cavalcanti (2011) e Vygotsky (1984), que valorizam a interação social e o protagonismo do aprendiz. Na fase 2,

esse protagonismo se aprofunda, ao demandar autonomia intelectual e aplicação prática dos saberes por meio de metodologias como o uso de softwares e análise de ambientes organizacionais.

As competências descritas reforçam essa progressão pedagógica, sendo que na fase 1 o enfoque está na compreensão dos fundamentos da contabilidade e das estruturas organizacionais, já na fase 2 o aluno é desafiado a interpretar cenários econômicos e desenvolver estratégias gerenciais com base em dados contábeis. Esse movimento reflete o que Zabala e Arnau (2020) chamam de aprendizagem significativa orientada à resolução de problemas concretos.

A práxis contábil, conforme discutida por Yoshitake *et al.* (2017), é outro elemento central no processo formativo descrito. Desde o início do curso, o PPC busca aproximar o aluno da realidade profissional por meio de visitas técnicas, estudos de caso e projetos de extensão. Tais práticas materializam o princípio de que o conhecimento contábil deve ser constantemente articulado à prática social, profissional e ética da área.

No que se refere aos desafios didático-pedagógicos, o PPC reconhece que muitos ingressantes desconhecem o ambiente de negócios, o que demanda estratégias específicas de ambientação. A superação desses desafios é proposta por meio de ações como o desenvolvimento de projetos de assessoria contábil e o uso de plataformas digitais, que simulam situações reais de trabalho, conforme destacado por Araújo (2009).

A formação continuada também se apresenta como um eixo estruturante do currículo, uma vez que o PPC prevê a realização de semanas pedagógicas e momentos de planejamento coletivo. Tais ações têm por objetivo garantir o domínio do corpo docente sobre o ensino por competências e as metodologias ativas associadas à práxis contábil. Zabala (2004) destaca que a qualidade da formação docente é decisiva para a implementação de práticas pedagógicas coerentes com os pressupostos do currículo por competências.

Portanto, observa-se que o PPC do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UNEMAT-Sinop, apresenta uma proposta de acordo com as diretrizes curriculares e com as teorias de ensino e aprendizagem, ao buscar integrar os componentes teóricos, metodológicos e profissionais da formação contábil e a organização por fases permite uma progressão lógica no desenvolvimento das competências, respeitando a evolução do aluno e promovendo assim o alinhamento entre saberes conceituais e saberes práticos.

4 CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados obtidos a pesquisa alcançou seus objetivos ao descrever de forma sistematizada a caracterização das competências priorizadas nas fases iniciais prevista no PPC de Ciências Contábeis da UNEMAT, campus de Sinop. Sendo que, a análise revelou que a estrutura curricular do PPC está alinhada ao ensino por competências, enfatizando o protagonismo do aluno e sua evolução educacional, bem como a integração entre teoria e prática com uso de plataformas digitais e softwares contábeis.

Destaca-se que a fase 1 e 2 do curso demonstram progressão formativa do aluno, iniciando com compreensão dos fundamentos contábeis à aplicação prática em cenários de antecipação para a tomada de decisão, observando o alinhamento as teorias de aprendizagem humanista, cognitiva e construtivista.

Assim, o PPC evidencia a busca por práticas pedagógicas contextualizadas e o compromisso com a práxis contábil, utilizando metodologias ativas e projetos de extensão. Ainda, destaca-se a importância da formação continuada como suporte à implementação do novo modelo de ensino implementado. Dessa forma, conclui-se que o PPC analisado apresenta coerência com as diretrizes curriculares e com os pressupostos do ensino por competências, constituindo um avanço na formação contábil superior.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Manoel Antônio Oliveira. **Avaliação curricular: um estudo do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/11887/1/Manoel%20Araujo.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB/10, de 6 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=28/12/2004&jornal=1&pagina=15&totalArquivos=80>. Acesso em: 10 dez. 2022.

BRUNER, Jerone Seymour. **O processo da educação**. São Paulo: Nacional, 1987.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 5, p. 611-614, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wBbjs9fZBDrM3c3x4bDd3rc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2023.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**. 3. ed., Petrópolis: Vozes, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 23 jul. 2023.

KRUGER, Juliano Milton. **Metodologia da Pesquisa em Administração: em linguagem descomplicada**. Curitiba: Editora Bagai, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Vaj2Wlx3EHj7FCbFU34V7pC0Td9LXD41/view?pli=1>. Acesso em: 23 mar. 2025.

MINEIRO, Márcia; SILVA, Mara Aparecida Alves da; FERREIRA, Lúcia Gracia. Pesquisa qualitativa e quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. **Revista Momento - Diálogos em Educação**, Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 201–218, set./dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/14538>. Acesso em: 26 abr. 2023.

OLIVEIRA, Edjôfre Coelho de; SILVA, Saulo Vieira Cavacante da; NUNES, Ana Ignéz Belém Lima. A construção do ser docente no ensino superior e os desafios de ensinar por competências / The construction of teachers in higher education and the challenges of teaching by skills. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 10, p. 80372–80388, out. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18572>. Acesso em: 14 out. 2023.

OSTERMANN, Fernando; CAVALCANTI, Cláudio José de Holanda. **Teorias de aprendizagem**. Porto Alegre: UFRGS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/tri/sead/publicacoes/documentos/livro-teorias-de-aprendizagem>. Acesso em: 02 dez. 2022.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RICOEUR, Paul. **Do texto à acção: ensaios de hermenêutica II**. Porto: Rés-Editora, 1989.

ROGERS, Carl Ransom. **Liberdade de aprender em nossa década**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/24428/1/eBook_Metodologia_da_Pesquisa_Aplicada_a_Contabilidade-Ci%C3%A7ncias_Contabeis_UFBA.pdf. Acesso em: 23 mar. 2025.

SILVA, Vania Oliveira. **Implantação do Ensino por Competências – PPC 2023 – e a prática contábil: desafios didático-pedagógicos vivenciados pelos docentes do curso de Ciências Contábeis da UNEMAT-Sinop**. 2024. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Universidad Evangélica del Paraguay, Assunção, 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO. **RESOLUÇÃO Nº 015/2022- AD REFERENDUM DO CONEPE**. Aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis a ser ofertado no Câmpus Universitário de Sinop. Cáceres: Presidente do CONEPE, 2022c. Disponível em: http://www.UNEMAT.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4942_res_conepe_15_2022.pdf. Acesso em: 25 jan. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO. **Resolução nº 060/2022-CONEPE**: Homologa a Resolução nº 015/2022 - *Ad Referendum* do CONEPE que aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis a ser ofertado no Câmpus Universitário de Sinop. Sala virtual das sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: Presidente do CONEPE, 2022d. Disponível em: http://www.UNEMAT.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4950_res_conepe_60_2022.pdf. Acesso em: 25 jan. 2023.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

YOSHITAKE, Mariano; G CARMO-NETO, Dionisio; TINOCO, João Eduardo Prudêncio; FRAGA, Marinete Santana; BONTEMPO, Paulo Cesar; HORTA, Rui Américo Mathias. Conhecimento relevante da formação do contador do século XXI. *In: XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS*, 2017, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: Associação

Brasileira de Custos, 2017. Disponível em:
<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4392>. Acesso em: 22 jul. 2023.

ZABALA, Antoni. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290178/>. Acesso em: 12 jul. 2023.